



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



6.^a CONFERÊNCIA DA FORGES UNICAMP, CAMPINAS, BRASIL 28 A 30 NOV 2016

AS BASES NORMATIVAS E O PAPEL INSTITUCIONAL E SOCIAL DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SANTA CATARINA-BRASIL

Luiz Carlos Lückmann

E-mail: luiz.luckmann@unoesc.edu.br

Universidade do Oeste de Santa Catarina/Brasil

Raimunda Maria da Cunha Ribeiro

E-mail: raicribeiro@ig.com.br

Universidade Estadual do Piauí/Brasil



O estudo propôs-se analisar as bases normativas e o papel institucional e social de IES no estado de Santa Catarina/Brasil, a partir das **missões e das finalidades** constantes em seus documentos oficiais, em especial o PDI e os Estatutos.

Constituíram parte do estudo:

- a Universidade Federal de Santa Catarina - IES pública federal;
- a Universidade do Estado de Santa Catarina - IES pública estadual;
- o Centro Universitário Leonardo da Vinci - IES privada;
- a Universidade do Oeste de Santa Catarina - IES comunitária.



**Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa**

Tratou-se de estudo de natureza qualitativa, de fonte teórico-documental. Entre os documentos analisados, estão os Planos de Desenvolvimento Institucional e os Estatutos das referidas instituições.

Partiu-se do pressuposto de que a relevância e pertinência social de uma universidade concretiza-se na medida em que ela se insere no processo de desenvolvimento das comunidades de seu entorno (Unesco, 1998).

A produção do conhecimento e sua socialização, a extensão universitária, assim como a formação, são elementos constituintes e imprescindíveis dessa tarefa.



**Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa**

Coexistem no Brasil instituições de ensino superior de tipologias e de naturezas jurídicas as mais diversas:

- IES públicas: segmentadas em públicas federais, públicas estaduais e públicas municipais;
- IES privadas: com fins lucrativos
- IES privadas: sem fins lucrativos
- IES comunitárias confessionais: sem fins lucrativos
- IES comunitárias criadas pela iniciativa de entidades da sociedade civil.

Há ainda no mesmo sistema a coexistência entre diferentes formatos institucionais: universidades; centros universitários; faculdades; institutos; escolas superiores; e institutos federais de educação tecnológica.



**Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa**

As **missões institucionais** extraídas dos PDI das IES analisadas, apesar de estas serem diversas em suas naturezas jurídicas e em suas formas de operar, apresentaram elementos bastante homogêneos.



MISSÃO

UFSC

Produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida (PDI, 2015).

UDESC

Produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática, em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País (PDI, 2012).

UNIASSELVI

Melhorar a vida das pessoas por meio da educação responsável, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, gerando valor de forma sustentável (PDI, 2013).

UNOESC

Formar pessoas, produzir conhecimento e oferecer extensão e serviços, promovendo o desenvolvimento institucional e regional (PDI, 2014).



**Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa**

Nas IES públicas, a missão inicia afirmando: “**produzir, sistematizar e socializar o conhecimento [...]**”. Colocam, portanto, a produção do conhecimento como primeiro desafio.

Uma delas (a universidade estadual), para além desse desafio, está preocupada com a ‘**aplicação**’ do conhecimento produzido, sinalizando para a sua pertinência junto à sociedade.



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa

Já a IES comunitária inicia o texto da missão com o desafio de “**formar pessoas**”, seguido de “**produzir conhecimento**”.

Ou seja, para essas universidades não importa por onde começar, se pela pesquisa ou pelo ensino; importa atender ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A IES privada é voz dissonante, se compara às demais. Afirma, genericamente, que sua missão consiste em “Melhorar a vida das pessoas por meio da educação responsável, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, gerando valor de forma sustentável”.

Esse modelo evidencia possuir uma visão mercantilista da educação superior.



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa

Cabe, por último, ressaltar um elemento que, de certa forma, ficou periférico às missões das universidades participantes desse estudo, que é o seu desafio de **“participar do desenvolvimento regional”**.

Duas delas (as universidades públicas) concluem o texto da missão apontando para a “perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida”.

Já a universidade comunitária é mais incisiva nesse desafio ao afirmar o propósito de **“promover o desenvolvimento institucional e regional”**.



**Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa**

As finalidades do ensino, da pesquisa e da extensão assumidas pelas IES participantes desse estudo, por sua vez, foram extraídas de seus **Estatutos**.

Diferentemente das missões dessas instituições, as finalidades são diversas e se afinam ao modelo jurídico ao qual pertencem, conforme pode ser visualizado no quadro a seguir.



**Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa**

IES	ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO
UFSC	Criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.	Pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia.	Divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos. Serviços especializados à comunidade
UDESC	Contribuir para o desenvolvimento visando à melhoria da qualidade de vida.	Estimular, promover e manter a investigação científica.	Estabelecer parcerias solidárias com a comunidade. Promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural.
UNIASSELVI	Criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.	Trabalho de iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia da criação e da difusão da cultura.	Divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos.
UNOESC	Desenvolvimento, mediante a produção e a difusão do conhecimento e da cultura através do ensino.	Desenvolvimento, mediante a produção e a difusão do conhecimento e da cultura, através da pesquisa e da extensão.	Serviços comunitários nas áreas da saúde e da assistência social, educacional e tecnológica.



**Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa**

As finalidades atribuídas ao ensino, à pesquisa e à extensão pelas universidades públicas participantes do estudo reforçam alguns elementos também apontados em suas missões, tais como a criação cultural, o pensamento reflexivo, o desenvolvimento do espírito científico, da ciência e da tecnologia, bem como a socialização do conhecimento produzido.

A IES pública estadual inova em sua finalidade extensionista de “promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural”.



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa

A universidade comunitária, por sua vez, traz como finalidades para o ensino, a pesquisa e a extensão o “desenvolvimento, mediante a produção e a difusão do conhecimento e da cultura”.

Assim como em sua missão, a instituição acena para o **desenvolvimento regional** como uma espécie de ideário que perpassa seus documentos oficiais.

Já o centro universitário reproduz os mesmos elementos das finalidades do ensino, da pesquisa e da extensão apontados pela universidade federal, comprometendo a análise, uma vez que a mera transposição de finalidades de uma instituição de natureza pública para outra de natureza privada não assegura a sua materialização.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A missão e as finalidades constantes nos documentos oficiais das IES participantes desse estudo expressam e, de alguma forma, refletem a complexa configuração da universidade brasileira, fragmentada em tipologias as mais diversas, à revelia de um sistema nacional de educação superior minimamente articulado e orgânico.

O estudo permitiu inferir que as missões e finalidades apontadas nas normativas dessas IES representam, pelo menos, três modelos de universidade:

- o primeiro, aproximando-se do chamado **modelo único**, espelhado, em sua origem, no modelo humboldtiano de universidade do século XIX, como se mostraram as universidades públicas analisadas;
- o outro, apresentando-se como **modelo comunitário**, originário da sociedade civil, público em seu sentido lato e engajado no desenvolvimento de seu entorno, como apontaram a missão e finalidades da universidade comunitária nesse estudo;
- e o **modelo privado** de educação superior, representado pelo centro universitário, cujos fins são mercadológicos, uma vez que seus escopos se reduzem à missão de preparar profissionais para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- Bernheim, C. T.; Chauí, M. S. (2008). *Desafios da universidade na sociedade do conhecimento: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior*. Brasília: UNESCO.
- Correia, F.; Amaral, A.; Magalhães, A. (2000). *Diversificação e diversidade dos sistemas de ensino superior: o caso português*. Matosinhos, Portugal: Cipes, Mar.
- Georgen, P. (2000). A crise de identidade da universidade moderna. In: Santos F. O. J. C.; Moraes, S. (org.). *Escola e universidade na pós-modernidade*. Campinas: Mercado das Letras.
- Lückmann, L. C.; Bernart, E. (2014). Da universidade clássica à universidade brasileira: aproximações e desdobramentos. *Unoesc & Ciência*, Joaçaba, v. 5, n. 2, p. 211-220, jun./dez. 2014.
- Santos Rego M. A. & Lorenzo M. (2006). *Universidade e construção da sociedade civil*. Vigo: Xerais.
- Sguissardi, V. (2000). O Banco Mundial e a educação superior: revisando teses e Posições. In: *Anais da 23ª. Reunião Anual da ANPED, 2000*, v.1, Caxambu, MG.
- Unesco (1998). *Declaración mundial sobre la educación superior en el siglo XXI: visión y acción*. Paris: UNESCO.



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



luiz.luckmann@unoesc.edu.br

raicribeiro@ig.com.br

Obrigado!